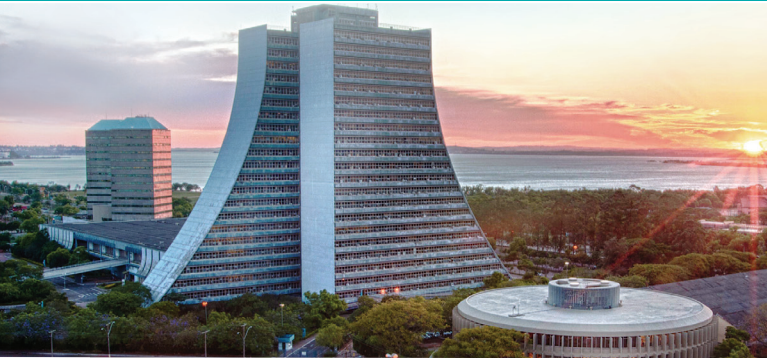


## Soluções em Biometria

# Instituto Geral de Perícias do Rio Grande do Sul (IGP/RS)



PROCERGS - Cia. de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul.

### Desafios

- Migrar todas as aplicações do sistema computacional entre diferentes organizações
- Upgrade tecnológico para acomodar a expansão das bases de dados biométricos de identificação para mais de 7 milhões de cidadãos
- Proporcionar a expansão do banco de dados para uso integrado em atividades de identificação civil e forenses

### Solução

- Implementação do Automated Fingerprint Identification (AFIS) em uma nova infraestrutura do cliente. Atualização do Sistema AFIS para processamento de maior volume de dados
- Migração de base de dados
- Integração dos dados para uso no âmbito civil e atividades forenses
- Instalação de terminais dedicados de verificação e forenses
- Treinamento dos usuários
- Operação assistida e manutenção do sistema após implementação

### Resultados

- Migração e implantação, totalizando 6,3 milhões de identidades biométricas
- Autenticação melhorada após a migração
- Redução de incidência de delitos de falsificação na emissão de registros de identidade e demais documentos
- Diminuição no número de fraudes, representando menos custos para o poder público
- Plataforma pronta para a etapa final de Unificação dos Bancos de Dados de Indivíduos do Rio Grande do Sul, envolvendo todos os serviços públicos disponíveis no Estado

Criado em 17 de junho de 1997, O Instituto Geral de Perícias (IGP) é um órgão de segurança pública brasileiro, do Estado do Rio Grande do Sul, vinculado à Secretaria de Segurança Pública.

As principais atribuições do IGP são a realização de perícias médico-legais e criminalistas; os serviços de identificação e o desenvolvimento de estudos e pesquisas em sua área de atuação; a coordenação e a supervisão de diversos departamentos ligados à defesa pública.

### Desafios

O Governo estadual do Rio Grande do Sul precisava, por meio de sua Secretaria de Segurança Pública, de sistemas confiáveis de identificação dos seus cidadãos para aumentar a segurança e amparar o estado de direito, prevenindo, investigando e combatendo eficazmente atos delituosos. Para isso, era imperativo dispor de ferramentas de registro de informação biométricas que suportassem as tarefas operacionais e de investigação.

Em 2006, o IGP/RS implementou o AFIS (Sistema de Identificação de Impressões Digitais) da NEC a fim de emitir documentos de identificação e beneficiar os serviços civis. Dois anos mais tarde, 300,000 registros criminais foram adicionados à base de dados para pesquisa forense na identificação de pessoas por meio de impressão latente. Contudo, a base de dados de identificação de cidadãos e os registros criminais não estavam integrados.

Em 2012 o banco de registros de latentes tinha um alcance muito limitado, e os sistema em operação baseava-se em uma arquitetura bastante antiga. O desafio era proporcionar a expansão do banco de dados para uso em atividades forenses e integrá-lo ao banco de dados de cidadãos civis. Nesse mesmo ano o IGP/RS realizou a implementação do Sistema de Identificação de Impressões Digitais AFIS da NEC, sob o gerenciamento da PROCERGS (Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul).

Em 2013, o novo desafio foi migrar todas as aplicações do sistema computacional do IGP/RS para o PROCERGS. Upgrade tecnológico para acomodar a expansão das bases de dados biométricos de identificação para mais de 7 milhões de cidadãos. O IGP/RS tinha muito a fazer, como a integração dos dados civis e criminais, garantindo a unicidade do cidadão na emissão do documento de identidade, o cadastramento da população do sistema prisional da Secretaria de Segurança Pública e o apoio às atividades forenses e de investigação criminal.

## Solução

A NEC atualizou o AFIS para possibilitar a identificação e o processamento de grandes volumes de dados de maneira eficaz.

Uma solução composta de sofisticado motor de pesquisas AFIS, terminais dedicados e o premiado software para uso em atividades forenses. O software a serviço dos papiloscopistas do estado, que garante a autenticidade dos dados inseridos nos cadastros. Uma ferramenta que passou a ser utilizada tanto no âmbito civil quanto nas atividades forenses, envolvendo desde a emissão das carteiras de identidade até o cadastramento dos presos no sistema da Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul, passando pela aplicação na atividade de resolução de crimes, identificação de cadáveres e vítimas de desastres de massa.

“Desenvolvida ao longo de mais de 30 anos, nossa tecnologia de identificação biométrica foi eleita a número 1 do mundo por sua eficiência, de acordo com o NIST – National Institute of Standards and Technology –, órgão responsável pela padronização e avaliação das tecnologias de reconhecimento de impressões digitais, sediado nos Estados Unidos”, afirmou Massato Takakuwa, diretor de negócios para governo da NEC no Brasil. O princípio do funcionamento dessa tecnologia NEC parte do processamento dos pontos característicos das impressões digitais, conhecidos como minúcias. “As imagens das impressões digitais são recebidas, e o sistema extrai automaticamente as minúcias. Em seguida, classifica os tipos de padrões, realiza a busca na base de dados e reporta o resultado, otimizando a intervenção humana nos processos referentes à identificação”, complementa Takakuwa.

## Resultados

A migração e a implementação da nova plataforma foram realizadas com total segurança, garantia e gestão rigorosa da base de dados do IGP/RS.

Após a migração, a precisão da autenticação foi melhorada e a quantidade de resolução de crimes muito aumentada. Com o novo AFIS da NEC, foi possível minimizar a incidência de delitos de falsificação na emissão de registros de identidade e demais documentos. De acordo com Cláudio Dutra, vice-presidente da PROCERGS, a diminuição no número de fraudes após a aplicação da plataforma AFIS representa também a redução de custos para o poder público. “O compartilhamento dos dados civis e penais nos permite chegar a resultados precisos, ajudando trabalhos de perícia e coibindo a falsidade ideológica e todos os problemas que podem acarretar, tanto do ponto de vista da segurança da população quanto da prevenção a fraudes”, afirma Dutra.

Com a plataforma robusta e flexível da NEC, é possível ampliar a tecnologia para os bancos de dados do Detran-RS, responsável pela emissão das licenças de habilitação e pela concentração das informações relacionadas aos motoristas cadastrados no Estado, bem como para o Instituto de Previdência do Estado, que gerencia todo o sistema de controle e validação de consultas e exames médicos da população. “No Detran, o processo de inclusão dos

dados na plataforma representa um grande avanço na integração por meio da biometria, que culmina com a atualização periódica dos cadastros. Com relação ao Instituto de Previdência do Estado, os processos administrativos na área da saúde ficam mais ágeis”, diz Cláudio Dutra.

Dutra explica, ainda, que a ferramenta possibilita colocar à disposição da população o chamado ‘Login do Cidadão’, uma senha individual que dá acesso às pessoas aos principais serviços públicos disponíveis. “A oferta desse serviço é possível graças à integração dos dados em todos os órgãos, que é o objetivo central desse trabalho. É importante destacar que estamos caminhando de forma concreta nesse sentido. Até o momento, já contamos com 6,3 milhões de identidades biométricas na base AFIS, o que representa 60% do total do Estado”, finaliza Dutra.

## Sobre

A PROCERGS - Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul, foi a empresa designada pelo IGP para assumir o processamento e operação da tecnologia AFIS da NEC. É uma empresa de economia mista, que iniciou suas atividades em 28 de dezembro de 1972 como órgão executor da política de informática do Estado. Hoje é a maior empresa de informática do Rio Grande do Sul e processa diariamente milhões de transações vitais para o bom funcionamento do serviço público e o atendimento à comunidade, afetando a vida de milhões de gaúchos.

Para atender a suas necessidades, a PROCERGS tem trabalhado lado a lado com os demais órgãos do Estado, gerando soluções que contribuem para apoiar a ação do Governo, modernizar a gestão pública, melhorar os serviços prestados ao cidadão e democratizar o acesso à informação, buscando assegurar ao Estado e à comunidade o máximo de retorno para os investimentos em informática pública.